

O JORNAL BATISTA

ORGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII
EDIÇÃO 24
DOMINGO, 16.06.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



CBM é homenageada na Assembleia Legislativa de Minas por trabalho em Brumadinho



No dia 23 de maio, a Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) entregou, em sessão solene, Votos de Congratulações à Convenção Batista Mineira (CBM) pelo trabalho junto às vítimas e bombeiros na cidade de Brumadinho (MG) após o rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão. Além da CBM, o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais também foi homenageado.

Pág 12

Missões Nacionais

Começa em agosto

Inscrições para os Acampamentos de Promotores já estão abertas

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Formando vocacionados

Seminário Teológico Batista de Niterói - RJ celebra 35 anos

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

Foco é a unidade

Convenção Batista Goiana realiza abertura da Campanha de Missões Estaduais

pag. 09

Missões Mundiais

Faça Moçambique se alegrar

Missionária relata as bênçãos após o ciclone Idai

pag. 11

EDITORIAL

“...a quem honra, honra”

O fragmento de Romanos 13.7, contido no título deste Editorial, nos orienta dar honra àqueles que também honram. É um gesto de retribuição, de reciprocidade, a alguém que nos fez bem em determinado tempo e área da vida.

Foi a atitude da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. No fim de maio, a Convenção Batista Mineira foi convidada ao órgão para receber homenagem relativa aos serviços prestados à popu-

lação de Brumadinho, após a queda da barragem da Vale do Rio Doce, no início do ano. Quem também recebeu a justa homenagem foi o Corpo de Bombeiros do estado de Minas Gerais.

Foram meses de trabalho dos Bombeiros, que de maneira heroica “mergulharam” na lama que se espalhou pela cidade, na busca por sobreviventes e retirada de corpos. Deixaram suas casas, suas famílias para socorrer aos

que necessitavam de amparo.

A mesma atitude foi observada pela Convenção Batista Mineira e pessoas que se voluntariaram para estar na cidade e cuidar da lavagem das fardas dos Bombeiros. Além disso, a mensagem do Evangelho era propagada através de palavras de ânimo e cartas escritas por crianças.

Que Deus abençoe nossos irmãos da Convenção Batista Mineira, sem-

pre atuantes no serviço do Reino, e o Corpo de Bombeiros do estado de Minas, pela dedicação nos trabalhos de busca.

“Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus” (Mt 5.16). ■

Estevão Júlio
secretário de redação de OJB

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino
416 - Predio ZB - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger

PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Avila; Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



Com alegria

Wanderson Miranda de Almeida
colaborador de OJB

Lembro-me da primeira vez que fui pregar. Meu pai estava cursando Teologia, aconteceu um problema na Igreja e os pregadores saíram. Diante daquela situação, meu pai - pastor da Igreja - estava pensando em parar seu curso porque a Igreja ficaria sem ninguém para pregar de segunda a sexta. Então, resolvi deixar meu medo de lado e falei com meu pai que começaria a pregar, suprimo a ausência dele. Mas pregaria sobre o quê?

Abri a bíblia no livro de Salmos - o livro da ajuda para novos dirigentes de culto e pregadores - e parei no Salmo

100. Foi esse o texto usado naquele dia. Mas o texto fala sobre o quê?

"Celebrai com alegria (júbilo)", "Servi com alegria"... Sim, o texto fala que devemos festejar, que devemos nos alegrar diante do Senhor e no serviço ao Senhor, mas desde quando comecei a pregar até hoje, a alegria parece diminuir.

As pessoas estão indo "ao culto" com muita má vontade. Não disse que estão indo cultuar, mas indo ao culto. Esse é um dos problemas. Saem de casa para cumprir uma obrigação, não saem com a intenção de cultuar ao Senhor, por isso a má vontade, a falta de alegria, pois nada que fazemos por obrigação será prazeroso para nós.

Lembro-me de um hino no qual o irmão dizia assim: "Você parece que chupa limão...". Exatamente: tem gente que vai ao culto com aquela cara de quem chupa limão e isso não é nada bom.

Na bíblia, aprendemos que a alegria é parte do fruto do Espírito e se nós queremos que essa alegria se manifeste, precisamos alimentar nosso espírito. Sim, é aquela história que todos já conhecem, mas poucos praticam: oração, bíblia, comunhão com os irmãos... Não dá para crescer espiritualmente de outra forma e, se não crescermos espiritualmente, a alegria poderá ficar longe de nós.

Alguns argumentarão que os problemas tiram a alegria, mas Habacuque nos deu uma grande lição quando nos disse

o seguinte: "Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; todavia eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação (Habacuque 3.17,18).

Problemas acontecem, todos têm, mas eles não são desculpa para nossa falta de alegria diante do Senhor. O mundo pode estar caindo a nossa volta, mas podemos continuar alegres se focarmos em Deus e não nos problemas.

Que nossa vida seja sempre dedicada ao Senhor e que possamos sempre servi-lo "com alegria". ■

A nobre missão do pastoreio

Jeferson Cristianini
pastor, colaborador de OJB

Jesus é o nosso Bom pastor (cf. João 10.1 a 18). Jesus convoca alguns de Seus discípulos para o ministério pastoral. Pedro foi um desses privilegiados que foram convocados por Jesus. O Mestre, ao conversar com Pedro para realinhar a vida e ministério de Seu discípulo no centro da vontade de Deus, mostrou qual a Sua visão de ministério pastoral.

Diferentemente do que muitos pensam, para Jesus o pastoreio é um ato de amor. O diálogo de Jesus com Pedro, se dá por perguntas repetitivas. Pergunta difícil de ser respondida para qualquer discípulo, ainda mais para Pedro, que fora chamado para pescar

homens e cuidar do rebanho do Senhor. O senhor perguntou assim: "Simão, filho de João, amas-me?" e com a resposta positiva de Pedro "Sim, Senhor", Jesus afirma e ratifica assim "Apascenta os cordeiros" (cf. João 21.15). Jesus pergunta mais duas vezes se Pedro o amava, ao passo que Pedro responde positivamente, e Jesus responde por duas vezes "Pastoreia as minhas ovelhas" (cf. João 21.16 e 17). Jesus ensina Pedro e os demais pastores, que a relação de amor a Ele está associada ao pastoreio, assim sendo, o pastoreio de almas preciosas para Jesus é um ato de amor e gratidão a Deus, por meio de Jesus.

Nessa conversa de Jesus com Pedro, fica claro o ensino que diz que as ovelhas são de propriedade dEle.

O Mestre usa o pronome possessivo e declara com veemência "minhas ovelhas", assim como afirmou "minha Igreja", dessa forma, entendemos que a Igreja e as ovelhas são de Jesus, e os pastores humanos devem cuidar/zelar/alimentar o rebanho que não é dele. Ele é o dono. Ele as comprou. Ele se entregou por elas, a fim de resgatá-las das garras de Satanás e transportá-las para o aprisco do Deus Pai. Ele enfrentou o ladrão das ovelhas e venceu. Pois Ele é o dono delas, e elas ouvem a Sua voz, mas Jesus delega o cuidado delas aos pastores humanos enquanto aqui estivermos. Os pastores devem ser guiados por Jesus e buscar dEle a sabedoria para conduzir e zelar pelo rebanho que não é seu e que terá que prestar contas a Deus (cf. Hb 13.17).

Essa compreensão bíblica de que as ovelhas são de Jesus, ajudaria muito alguns pastores a lidar com o rebanho e Deus.

Pedro, após passar pela bela experiência de pastorear a Igreja primitiva, diz que Jesus é o Supremo pastor (cf. I Pedro 5.1 a 4). Cabe as ovelhas amarem, honrarem e se submeterem aos pastores estabelecidos por Jesus. Cabe aos pastores serem fiéis a Deus imitando o exemplo de Jesus, e o Supremo Pastor compensará os pastores com a "imarcável coroa da glória" (I Pedro 5.4).

Que Deus abençoe os pastores, as ovelhas, e as Igrejas onde ovelhas e pastores servem juntos a Deus, por meio de Jesus, a fim de que o Reino se espalhe e a Igreja continue triunfante. ■



Davi Nogueira

pastor, colaborador de OJB

O barulho é desagradável. Quando queremos dormir, precisamos do silêncio. Quando desejamos estudar, da concentração. Nisto implica atenção. E ausência de conversas. Por isso, que nas bibliotecas é proibido dialogar.

Já ouviu esta expressão: "Há ruído na comunicação"? Isso ocorre quando interferências atrapalham na comunicação. Por exemplo: conversar com alguém pessoalmente e paralelamente mexermos no celular. Além de ser deselegante, prejudica a comunicação.

O que mais almejamos, quando falamos é sermos compreendidos. Muitas vezes somos julgados. As pessoas não entendem nossa opinião. Em Mateus 7.1, está escrito: "Não julguem. Para não serem julgados". Devemos evitar este hábito. Não queremos ser julgados e, muitas vezes, fazemos com os outros o contrário.

1) Seja claro

Expresse com sinceridade. Seja você. Diga dos seus sentimentos com as palavras certas, na hora certa. Tudo tem seu momento. Seja sábio.

2) Ouça os dois lados

Ouvimos uma parte da história. Ela fica incompleta. Precisamos ouvir todo o enredo. Nem tudo que nos dizem, de fato, representa a verdade. Tenha bom senso.

3) Seja atencioso

Tenha paciência com as crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, com a sua família, com os iletrados, com os chatos. Use de misericórdia. Tem muita gente repetitiva. Cansativa. Mas não podemos repelir. Como Cristo acolheu. Devemos abraçar. "Eu vos dou um novo mandamento: Amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros" (Jo 13.34).



Olavo Feijó Pastor & Professor de Psicologia

Ver a glória de Deus

"Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus?" (Jo 11.40)

Lázaro, amigo de Jesus, estava morto já há quatro dias. Quando o Mestre fez menção de ressuscitá-lo, Marta achou por bem lembrar que seu irmão estava aquém de qualquer ajuda. "Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de Deus?" (Jo 11:40). Em seguida, ressuscitou a Lázaro.

A glória de Deus não depende da

lógica humana. A Bíblia nos ensina a descobrir o poder divino desde os céus, até os lindos e frágeis lírios do campo. É preciso reconhecer, entretanto, que há lógica nas revelações do Senhor.

Viver pela fé em Cristo é submeter-se à lógica do poder transformador do Mestre. E isso requer, na maioria das vezes, remar contra a maré do mundo. Antes de Cristo, vivemos mortos, debaixo do poder do pecado. Com Cristo, saímos da morte para a vida. Agora é por toda a eternidade.

4) A mentira é um ruído

Ausência de verdade engana. Pior coisa é promessa não cumprida. Vivemos nas redes sociais, deparando com as "fake news". Não espalhe. Não dê crédito a esse tipo de coisa. A mentira atrapalha, machuca, quebra a confiança dos relacionamentos. Fugamos desse ruído, desse pecado. A Palavra

de Deus diz: "Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim. Não, não. Porque o que passa disto, é de procedência maligna" (Mt 5.37).

Está comprovado que os ruídos são ruins. A falta de clareza é desagradável. Nos sentimos traídos. É um desconforto. Uma vida sem ruídos e com verdade é o melhor. ■



Manoel de Jesus The

pastor, colaborador de OJB

Lendo no jornal que assino, chamou-me a atenção o seguinte título: "Perdi um amigo para a igreja". Lendo o artigo, pensei em alguns textos bíblicos que nos recomendam não compartilharmos convivências inconvenientes.

Por outro lado, temos recebido uma cultura evangélica que nos coloca, moralmente, em um patamar acima dos

nossos amigos, vizinhos, colegas de trabalho e todos que nos rodeiam. Lembremos: o salmo primeiro é bem afirmativo a respeito, mas, será que o texto recomenda menosprezo ao amigo? Há tantas coisas que podemos compartilhar sem comprometer o nosso testemunho! Por outro lado, ninguém será salvo pelo simples fato de ter uma conduta moral mais elevada que os demais. Há um lapso na questão. É a colocação de servir antes de ser salvo.

Vamos a um texto que pode muito nos ajudar. Tente viver as bem-aventuranças em Mateus 5. É impossível as pessoas não perceberem e não desejarem compartilhar mais de nossa amizade. Outra coisa a lembrar. Damos muito valor a métodos de evangelização e deixamos de lado o cultivo de um sábio e santo modo de viver. Aí é que é válido o conhecer "métodos de evangelização". Já imaginaram uma saudável amizade e companhia com algum amigo, e,

de repente, perguntar; será que nossa amizade continuará no céu? Perguntei a um motorista de táxi; o senhor vai ser motorista no céu? No fim da corrida me disse; jamais esquecerei está corrida, eu é que deveria pagá-la.

Concluindo: é tão difícil conciliar a questão que o melhor é experimentarmos plena submissão a Deus, em todos os momentos que tivermos ao nosso lado alguém que ainda não aceitou Cristo como Senhor e Salvador. ■



Religiosidade Estéril (Marcos 3.1-6)

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

Jesus decide ir à sinagoga no sábado para adorar a Deus e ali encontra um homem doente. Era sábado e as autoridades religiosas estavam nas primeiras fileiras esperando para saber se Jesus iria curar no sábado ou não. Ao curar o homem com a mão mirrada, Jesus desafia a tradição legalista farisaica. Para que possamos compreender o que significava o sábado para os Judeus, trago as palavras de Warren Wiersbie: "De acordo com a tradição judaica, havia 39 atividades que não podiam ser realizadas no sábado. Não era permitido acender uma fogueira para cozinhar (Êxodo 35.3), apanhar lenha (Números 15.32), carregar fardos (Jeremias 17.21), nem realizar negócios (Neemias 10.31;

13.15,19). Em resumo, o sábado havia se transformado em um fardo impossível de carregar, símbolo da escravidão religiosa que prendia a nação".

Hernandes Dias Lopes diz que há dois tipos de religião no mundo. A religião da vida e a da morte. A primeira tem como objetivo glorificar e exaltar o nome do Senhor e abençoar o próximo. A segunda está fundamentada em seguir preceitos, regras humanas. Ela aprisiona a mente das pessoas, deixando-as incapazes de desfrutar a graça bendita e redentora de Cristo.

Como se caracteriza uma religiosidade estéril? Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, uma religiosidade estéril observa e nada faz (Marcos 2.2). Lá estavam os religiosos - nas primeiras fileiras da sinagoga. Eles não tinham ido à sinagoga

para adorar a Deus e aprender de Sua Palavra; estavam ali para vigiar cada um dos atos de Jesus. O observador é aquele que se acostumou com o conforto do banco da Igreja. Sabe de tudo o que está acontecendo, mas não participa de nada. Hernandes Dias Lopes acentua: "Há muitas pessoas que ainda hoje lotam as Igrejas não para adorar a Deus, mas para observar a vida alheia e criticar aqueles que trabalham".

Em segundo lugar, uma religiosidade estéril está de mãos dadas com a lógica de Satanás (Marcos 2.2). Não se assuste com isso. Os fariseus queriam acusar Jesus. Esta é a lógica satânica. É a da acusação. A Bíblia nos informa que Satanás é acusador (Apocalipse 12.10). Como é triste perceber que dentro do ambiente que se chama cristão - sofram dedos acusatórios. Os acusadores

se colocam acima dos irmãos e irmãs mais tementes a Deus. Colocam-se como Juiz sobre todos - e assim dão as mãos a Satanás e se tornam seus aliados.

Em último lugar, uma religiosidade estéril é destituída de amor (Marcos 2.6). Os fariseus se unem com os herodianos em uma aliança ilegítima para tirar a vida de Jesus, porque ele curara no sábado. Jesus não só ensina a Palavra, Ele também socorria os aflitos. Os religiosos iam à sinagoga, liam a Bíblia, oravam antes das refeições, mas não estavam dispostos a ajudar o próximo. Terminando com as palavras de Willian Barclay: "Para Jesus o mais importante de tudo na religião não era a execução correta de um ritual, até o mais mínimo detalhe, e sim a resposta espontânea ao clamor da necessidade humana". ■

Recompensas do Reino de Deus

Celson Vargas

pastor, colaborador de OJB

"E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais, e herdará a vida eterna" (Mt 19.29).

Esta palavra de Jesus é a resposta ao questionamento de Seus discípulos, sobre o fato deles terem deixado todos os seus afazeres cotidianos para atenderem ao chamado do Mestre para segui-lo e serem feitos por Ele proclamadores do Seu evangelho, aos judeus

e demais povos do mundo. "Então lhe falou Pedro: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos: que será pois de nós? (Mt 19.27).

Ao dizer-lhes que "...receberá muitas vezes mais", Jesus se referia ao recebimento de recompensas já no presente tempo para todos os que, a partir daquele momento, decidissem colocar como prioridade em suas vidas, não mais as suas atividades seculares, mas sim, as do reino de Deus na terra, através do testemunho de Jesus e da pregação do Evangelho. Não deve ser isso entendido por uma interpretação literal do texto, ou seja, abandonar todas as nossas li-

gações familiares e responsabilidades seculares, mas sim, no exercício de todas elas, estar inserido a prática de vida inerente à nova criatura formada por Cristo Jesus, aos Seus seguidores ou convertidos, em prioridade. Essas recompensas consistem em centenas de pessoas que, ouvindo o Evangelho, também decidam seguir Jesus, tornando-se assim integrantes da família de Deus aqui no mundo, nossos irmãos espirituais, incluindo nossos próprios familiares. "Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus" (Ef 2.19).

A segunda resposta de Jesus contida no texto inicial, fala de herança, não para o presente tempo, mas para um futuro glorioso, a nível celestial e eterno. "...e herdará a vida eterna". Sim, essa é a recompensa maior para todos os seguidores de Jesus, que cumprirem todas as etapas de seus ministérios durante suas vidas até a volta dEle ao mundo para dar-lhes posse do galardão maior. "E quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também" (Jo 14.3). Creia nessas promessas de Jesus, entregue-se a Ele, siga-O. ■



VIDA EM FAMÍLIA



Vítimas de ideologias diabólicas

Ao longo dos anos, muitas vezes não nos damos conta do quanto fomos e, ainda muitas vezes somos vítimas de ideologias diabólicas. Muitas dessas ideologias eram, e ainda são, propagadas por veículos de comunicação, por cate-dráticos e organizações que descartam Deus e desejam o fim da família.

Uma das ideologias a que me refiro é em relação ao número de filhos que devemos ter. Lembro-me de várias vezes, e muitas vezes acreditei, que realmente o planeta terra não comportaria mais do que 5 bilhões de habitantes. Os ideólogos diziam que não haveria alimentação para todos, que a água iria acabar e muitas outras falsas afirmações.

Quando me casei, em 1985, o planeta tinha em torno de 4 bilhões de habitantes. E foi justamente nesta época que eu ouvia tais afirmações. Hoje, o planeta terra tem

quase 8 bilhões de habitantes e todos aqueles dados catastróficos não aconteceram. Se há fome em muitos países, se muitos não tem acesso à água potável ou se há violência não é pela quantidade de pessoas que vivem no mundo, mas devido a interesses econômicos de países, da injustiça social, da corrupção e de tantos outros fatores. Não é, afirmo categoricamente, pelo fato de mais nascimentos de crianças.

Com certeza, a queda da natalidade, em muito, foi motivada por essas ideologias. Os casais, e eu me incluo neste grupo, começaram a ter menos filhos. Nas décadas anteriores os casais tinham dez, doze filhos. Recentemente participei de um funeral em que o irmão da falecida afirmou que seus pais tiveram doze filhos. Essa ideologia, eu creio, também estava (ou ainda está) presente na Teo-

logia. Quantas vezes eu ouvi, na minha adolescência e juventude, que aquele texto que está em Gênesis 1.29 que diz "Sede férteis e multiplicai-vos!" era exclusivamente para aquela época da humanidade. Hoje, essa ideologia está presente em vários movimentos, como no controle da natalidade em muitos países, nas campanhas de liberação do aborto, da distribuição de preservativos, da pílula do dia seguinte, no feminismo, no movimento **MGTOW** (Sigla do inglês para Men Going Their Own Way - Homens seguindo seu próprio caminho) que nada mais é que um movimento masculinista. É a resposta dos homens ao feminismo. Ambos daninhos à família.

Essa ideologia está presente até mesmo nas artes gráficas. Desenhos, ilustrações de família, podem observar, só tem um ou, no máximo, dois filhos.

Como verdadeiros cristãos, seguidores fiéis da Palavra de Deus, precisamos nos erguer e condenar com a autoridade que Deus nos dá a esses movimentos diabólicos que tentam por todas as maneiras enfraquecer e banir a família.

Precisamos, como Igrejas, pregar que os casais precisam ter mais filhos. Precisamos levantar a nossa voz e dizer que essas ideologias são demoníacas, humanas e prejudiciais à família. Que não tem base bíblica, que é prejudicial ao futuro dos países e, inclusive, para a própria igreja de Cristo. ■

Gilson Bifano

*Diretor do Ministério OIKOS.
Palestrante, escritor e coach na
área de família e casamento.
Siga-o no Instagram: @gilsonbifano
oikos@ministeriooikos.org.br*



Adquira já o conteúdo
Mês da Família 2019
e abençoe as famílias
de sua igreja.

Todo baseado na vida pessoal e familiar de Abraão, o amigo de Deus.

www.mesdafamilia.org.br | oikos@ministeriooikos.org.br

ministério
OiKOS

Já estão abertas as inscrições para os Acampamentos de Promotores em 2019

Como todos os anos, em agosto, mês que antecede o lançamento da campanha anual de mobilização de Missões Nacionais, promotores se reunirão por todo o Brasil em seus acampamentos. Esta é a oportunidade para conhecer melhor sobre a proposta que chegará às Igrejas na intenção de levantar recursos para a expansão da obra missionária nos quatro cantos do país.

“Sem dúvida alguma, os Acampamentos de Promotores fizeram toda a diferença em minha vida! Como Deus falou comigo naquele lugar”, contou a missionária mobilizadora voluntária, Silvana Martinez.

Este ano, com o tema “Minha Razão de Viver: Multiplicar”, os promotores serão agentes da multiplicação de discípulos em suas Igrejas. E, no acampamento, ficarão por dentro dos cenários nos campos missionários e também de estratégias para potencializar o trabalho em sua comunidade de fé.

“Depois que somos contagiados com o bichinho missionário, ficamos sonhando em ter toda a nossa Igreja vivendo conosco. Os acampamentos de promotores são os melhores lugares para contagiar pessoas com esse bichinho. Leve quem puder”, conta ela em um post no *blog* do Promotor. Ferramenta que também já está disponível com dicas e ideias (<http://missoesnacionais.org.br/blog>).

E como diferencial, neste ano, as crianças terão uma programação espe-

ACAMPAMENTOS DE PROMOTORES
de Missões

RIO BONITO (RJ)
02 a 04 de agosto

VIANA (ES)
9 a 11 de Agosto

SANTA LUZIA (MG)
16 a 18 de agosto

SUMARÉ (SP)
23 a 25 de agosto

FEIRA DE SANTANA (BA)
16 a 18 de agosto

Mais Informações no site
www.missoesnacionais.org.br

MINHA RAZÃO DE VIVER
multiplicar

MISSÕES NACIONAIS

cial para elas dentro da grande maioria dos acampamentos, com material e didática específica para a idade, além de um preço especial.

Não perca tempo e faça agora mesmo sua inscrição no local mais próximo de você: <https://missoesnacionais.org.br/eventos-jmn/>

Para os outros estados, em breve divulgaremos as datas e locais dos encontros de promotores. Fique atento! ■

conferência nacional
multiplique
2019

Inscrições Abertas!

HOSPEDAGEM NA SEDE DO EVENTO

2º LOTE
R\$ 300,00

HOTEL MAJESTIC
R\$ 732,00*

À VISTA NO BOLETO
6X NO CARTÃO DE CRÉDITO
CRIANÇAS | 1º LOTE: R\$ 160,00

*VALOR POR PESSOA EM ACOMODAÇÃO DUPLA PARA OS TRÊS DIAS, INCLUINDO PENSÃO COMPLETA. CONHEÇA OUTRAS OPÇÕES DE HOSPEDAGEM EM QUARTOS TRIPLOS E QUÁDRUPLOS.

PRELETOR OFICIAL
Dhati Lewis

MISSÕES NACIONAIS
IGREJA

Encontro Comunhão, em Guarulhos - SP, reúne cerca de 950 pessoas

Evento foi promovido pela subseção da OPBB-SP.

CBESP

A subseção Guarulhos e Cidades Vizinhas da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB-SP) promoveu no início de maio o IV Encontro Comunhão. O evento reuniu irmãos e irmãs das mais diversas regiões do município guarulhense e contou com a presença de cerca de 950 pessoas.

Essa foi a 4ª edição do encontro, que teve como preletor o pastor Marcelo Longo, ministro titular da Igreja Batista Canaã, presidente do Lar Batista de Crianças, e vice-presidente da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). A programação contou ainda com espaço específico para crianças e tradução simultânea em libras.

A edição foi uma retomada após dois anos de interrupção. O evento aconteceu de 2014 a 2016. Uma das lacunas aconteceu devido à realização da 109ª Assembleia CBESP, em 2017, na própria cidade de Guarulhos, na Grande São Paulo.

De acordo com os organizadores, o encontro reuniu centenas de pessoas no culto de comunhão e contribuiu para arrecadação perto dos R\$3.500. O valor será destinado como oferta para Lar Batista de Crianças, Recanto dos Avós - que tem sede no município guarulhense -, Projeto Cristolândia e Minha Pátria, ambos da Junta de Missões Nacionais (JMN), e ainda ajuda a Moçambique, pela Junta de Missões Mundiais (JMM). ■



Essa foi a quarta edição do evento

Seminário Teológico Batista de Niterói - RJ celebra 35 anos

Culto de gratidão foi realizado na PIB de Niterói - RJ.

Izilda Portela de Miranda Santos

jornalista, membro do Conselho Administrativo do STBN

No dia 14 de março de 1984, como fruto da visão espiritual do pastor Nilson do Amaral Fanini, então pastor da Primeira Igreja Batista de Niterói, é inaugurado o Seminário Teológico Batista de Niterói (STBN), em convênio com a Junta de Educação da Convenção Batista Fluminense.

Esse Seminário surgiu em confrontação com os tempos de convulsão e mudanças radicais nos terrenos do pensamento e da moral, e com os ventos da apostasia que já sopravam no mundo naquela época. É organizado calcado na fidelidade à Palavra de Deus e focado na formação de obreiros conscientes e consagrados.

No ano de 2006, já com 22 anos de funcionamento, esta casa de profetas enfrenta crises que apontavam para o encerramento de suas atividades. Mas, através da orientação divina e colaboração de homens e mulheres que amam esta instituição, é escolhido o pastor Ebenézer Soares Ferreira para ocupar a direção geral do STBN e, junto com os esforços de outros irmãos, conseguiram vencer as crises e o Seminário avançou, sempre fundamentado na sua filoso-



Celebração, que aconteceu na PIB em Niterói - RJ, foi marcada pelo sentimento de gratidão a Deus

fia de educação teológica, formando homens e mulheres adequadamente, não apenas do ponto de vista acadêmico e intelectual, mas também do ponto de vista da piedade cristã e da firmeza doutrinária.

No dia 10 de maio, celebramos os 35 anos de existência deste Seminário, em um culto realizado no templo da PIB de Niterói, com a presença de muitos ex-alunos, ex-professores, alunos e professores atuais e diretores desta Casa. A celebração contou com a participação do Coro atual do Seminário, assim como de um Coro formado por ex-alunos de Música Sacra, hoje Ministros de Música em nossas Igrejas. Através de um breve histórico, foi ressaltada a história deste Seminário, onde se percebe a visão de seus organizadores, em perseverar e lutar por uma educação baseada nos

princípios bíblicos, que os levou a enfrentar e vencer grandes batalhas.

O orador da noite foi um ex-aluno, formando da primeira turma, o pastor Aécio Duarte, pastor da Quarta Igreja Batista de Macaé. A sua mensagem foi baseada no tema do Culto, "Construindo uma história, preservando uma herança", na qual ele recordou a história da sua própria vida, ressaltando o valor de se estabelecer um ideal e persegui-lo, a fim de se alcançar a vitória. Relembrou os anos vividos neste Seminário, que o capacitou para chegar onde chegou. Foi gratificante perceber o resultado da formação que o Seminário proporcionou a esse aluno, assim como a muitos outros que têm se destacado em seus ministérios e funções denominacionais, tanto em nosso Estado como em outras partes do Brasil e até fora do nosso país.

O STBN sente-se orgulhoso por ter tido o pastor Sócrates de Oliveira como aluno da sua primeira turma e hoje ocupa o cargo de Diretor Executivo da CBB.

Nesses 35 anos, o STBN já formou cerca de 1200 alunos, contando com os formados em nossos antigos Campus Avançados, em Friburgo, Cabo Frio e Pádua. O STBN conta hoje com 110 alunos, distribuídos nos Cursos de Ministério Pastoral, Música Sacra e Curso Básico de Educação Religiosa. As portas estão abertas para todos aqueles que desejam uma formação teológica de qualidade, fiel aos ensinamentos das Escrituras.

Por tudo o que temos visto e vivido, só nos resta agradecer a Deus por sua direção e sustentação e seguimos avante, certos de que Aquele que iniciou esta boa obra há de concluí-la até o dia de Cristo Jesus. ■



Igreja Batista em Jardim Valéria, em Niterói - RJ, celebra trabalho com Embaixadores do Rei

Atuação dos Embaixadores do Rei na região da Igreja tem sido fundamental ao longo dos anos.

Carla Valéria de Azevedo Braga
membro da Igreja Batista em Jardim Valéria- RJ

No dia 04 de junho, aconteceu uma festa espiritual em nossa humilde Igreja Batista em Jardim Valéria. Tivemos a presença de dois jovens que compartilharam o que Deus tem feito através de suas vidas na Organização Embaixadores do Rei. Pastor Leonardo, auxiliar na Igreja Batista em Vila Ipiranga, e Douglas, atual Coordenador dos Embaixadores do Rei Niteroiense.

Os dois são frutos da atuação do Espírito de Deus usando a vida do meu pai, eterno conselheiro Paulo de Azevedo. Meninos salvos das drogas e de toda mazel que a Comunidade em Vila Ipiranga tem oferecido. Foram para Embaixada com oito anos, se deixaram atrair pelo Amor de Deus e, hoje, retribuem ao Senhor dedicando suas vidas a Obra do Reino.

O pastor Leonardo trouxe uma Palavra tremenda à Igreja: “Escravos por Amor” (Êxodo 21. 1 a 6). Palavra que



Conselheiro Paulo de Azevedo tem dedicado sua vida ao trabalho de Embaixadores do Rei e mudou a vida de muitos meninos

impactou a Igreja, que enxergou, através da vida dos irmãos, o poder da Palavra, o poder do Espírito Santo, da oração e o que Deus faz quando nos disponibilizamos ao Reino. Toda honra e toda glória seja dada sempre ao Senhor. Louvo a Deus pela vida do meu pai, que tem

sido exemplo de Servo e dependente de DEUS. Obrigada, meu Deus, por tudo que fazes por nós e em nós. Também agradeço a Deus a visão que tem dado ao nosso pastor Antônio Pedro.

Nossa Embaixada vive um contexto próximo o da Vila Ipiranga. Nossa Igreja

está em um bairro nobre da cidade, mas fica no “pezinho” de uma das comunidades mais carentes do Amor, Graça e Misericórdia de Deus. E o trabalho com os Embaixadores tem sido um caminho para alcançarmos vidas e famílias para o Reino de Deus. ■

Convenção Batista Goiana dá abertura à Campanha de Missões Estaduais

Convenção quer estar mais perto e inspirar o espírito de unidade.



Convenção Batista Goiana espera chamar os Batistas do estado para mais perto e inspirar o espírito de unidade e comunhão

Extraído do site da Convenção Batista Goiana

Aconteceu no dia 01 de maio o Lançamento da Campanha de Missões Estaduais da Convenção Batista Goiana (CBG). Com o tema “Batistas Juntos

pelo avanço do Reino em Goiás”, a Convenção espera chamar os Batistas Goianos para mais perto e inspirar o espírito de unidade e comunhão em nosso Estado.

A programação iniciou pela manhã com a palavra do Gestor de Missões

Estaduais, pastor Rodrigo Luis Pereira. Os projetos missionários foram apresentados pelos missionários do campo goiano e houve um momento muito especial com mais de 60 pastores entoando o hino “Olhando para Cristo”.

Oremos pelos projetos realizados em Goiás

- PEPE
- Plantação e Revitalização de Igrejas
- Etnias
- Missões Urbanas
- Formação ministerial ■

Resgatados para semear com nossos dons e talentos!

"Quando o Senhor trouxe os cativos de volta a Sião, foi como um sonho. Então a nossa boca encheu-se de riso, e a nossa língua de cantos de alegria. Até nas outras nações se dizia: 'O Senhor fez coisas grandiosas por este povo'. Sim, coisas grandiosas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres.

Senhor, restaura-nos, assim como enches o leito dos ribeiros no deserto.

Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão.

Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes" (Sl 126.1-6).

Com certeza, é contagiante a alegria que sentimos quando somos livres de qualquer tipo de amarras que nos roubam a liberdade, nos escravizando e nos tirando a esperança. Após o povo de Deus ser liberto da opressão babilônica e tendo recebido a bênção de regressar ao seu país, podemos imaginar as diferentes expressões de alegria, com lágrimas e sorrisos.

Libertos finalmente

A razão da escravidão do povo de Deus e dos demais sempre esteve ligada com o castigo de Deus ou período de provação, onde o objetivo sempre foi resgatar o homem do seu pecado e glorificar Seu Santo nome.

A missão não para! Não podemos nos esquecer da nossa história, de onde viemos, o motivo de sermos criados por Deus e de como nos tirou da escravidão do pecado e também não perdermos o foco da nossa missão, a de sermos trabalhadores na grande seara.

Certamente, Deus aguarda a sua resposta e envolvimento na obra da semeadura, mesmo com lágrimas. Deus nos garante que colheremos com alegria. Eclesiastes 3 nos alerta para o tempo e seu propósito. Tempo de plantar e também tempo de se colher o que foi plantado.

Considerações vitais aos semeadores. Precisamos entender que:

A semente é perfeita. A palavra de Deus nunca retorna vazia. O destino da semente é ser plantada! É a matéria prima da criação;

O processo de semear é nossa responsabilidade;

A semente pode germinar em alguns solos, mas só terá êxito no solo certo, e então haverá a produção abundante de frutos derivados da mesma semente;

Nem sempre veremos os frutos da-



quilo que plantamos, pois uns plantam, outros regam, mas o milagre do crescimento vem de Deus. Então, viva feliz na dependência Dele, sabendo que seu trabalho vai frutificar, pois a nossa missão é semear e deixar os resultados com o Espírito Santo de Deus.

Podemos ver os resultados de um

semeiar constante nos corações das crianças e jovens das redes municipal, estadual e particular de Minas Gerais, que de bom grado tem recebido a mensagem do Amor de Deus através das nossas ministrações artísticas com os bonecos da missão IOCO e nosso teatro de Bonecos. Vá em frente e plante

a semente, pois é tempo de Semear novamente.

Escreva para nossa coluna de Arte e Cultura e conte sua história. ■

Arte e Cultura CBB
marapuppet@hotmail.com
Roberto Maranhão.

Apoio que faz diferença em Moçambique



Noêmia Cessito

missionária de Missões Mundiais em Moçambique

O desespero era total. A devastação que o ciclone Idai deixou em Moçambique atingiu as cidades da Beira, Dondo, Buzi e outros lugares de uma forma que impossibilitou os moradores de ajudarem uns aos outros. As pessoas andavam pelas ruas, mesmo na chuva, sem saber o que fazer. Mas nós fomos enviados para levar alegria! Deus nos chamou para esse momento e era preciso fazer algo.

No entanto, a comida estava desaparecendo, os bancos fechados - as ofertas não chegavam até nós. Porém, quando queremos ajudar, o Pai nos sustenta! Reunimos a Igreja em oração, de manhã e à tarde, e começamos a pedir que a chuva parasse. E a chuva parou! Que os bancos reabrissem. E os bancos reabriram! Que o sol brilhasse. E o sol retornou forte! Que as ajudas chegassem. E elas começaram a chegar!

Montamos um quartel de apoio na Igreja, servindo alimentação às crianças, inclusive algumas que estavam abrigadas na Igreja. Depois, as ofertas



aumentaram e todos que precisavam podiam fazer de duas a três refeições diariamente na Igreja. Uma senhora que perdeu o telhado da casa e podia reclamar da situação, se dispôs a ajudar e veio cozinhar. Ela estava na casa do irmão, mas não falhou um dia, por mais de um mês, ajudando-nos na cozinha.

Nos cultos, os milagres foram contados, entre risos e lágrimas, naqueles momentos de oração. Todos estavam ali. Tudo ruína ao lado deles, mas não foram atingidos. Como aquela mulher, que antes mesmo do ciclone todos diziam que a sua casa seria a primeira a

ser atingida; seu coração doía, mas ela apenas clamava. E o ciclone veio e levou o telhado de sua casa. Ficou na chuva, esperando dentro da casa, pois não tinha como sair. Quando amanheceu, qual não foi sua surpresa: a única casa que estava de pé foi a dela; as demais haviam caído.

Outra história que conto é sobre o Daniel, um adolescente magrinho e baixinho. Sua mãe não é de nossa Igreja, mas ela veio em um dos cultos. Na hora dos testemunhos ela levantou e disse: "Quero agradecer a Deus, pois no momento da tempestade meu filho subiu e ficou pendurado no teto, que não foi arrancado. Chorava, pois o peso do corpo de Daniel não aguentaria uma tempestade como aquela. Ele voaria junto com o telhado, mas Deus não deixou que ele fosse atingido". Glória ao Senhor que o protegeu e também pela vinda da mãe à Igreja para compartilhar conosco o ocorrido.

Na comunidade levamos kits de apoio e ouvíamos muitas histórias de sobreviventes e de vítimas também, de momentos bons, mas também de perdas, dores e sofrimento. Contudo, os cristãos verdadeiros e comprometidos com Deus se destacam nessas horas e levam a felicidade do Pai àqueles que sofrem. Saber que éramos apoiados em orações e ofertas nos trouxe alegria. E nós a espalhamos até onde alcançamos! De que forma? Por meio de cuidados com a saúde e em forma de medicamentos (médicos voluntários vieram ajudar); reconstruções (vieram engenheiros e homens simples); ou ouvindo quem precisava falar e chorar.

Há tantas maneiras de levar alegria! E mesmo em um mundo com lutas e provações, ainda podemos fazer algo pelos outros, por missões! Não fomos atingidos!

A luta ainda é grande, mas, com certeza a venceremos, pois Deus está conosco e que sei que o povo moçambicano pode contar com suas orações e ofertas. ■

Missões Mundiais na Conferência Fé na Verdade

Redação JMM

A **Conferência Fé na Verdade** chega a sua décima edição. Este ano, o evento será realizado entre os dias 28 e 30 de junho, no Centro de Adoração e Comunhão, em Tarumã, Manaus.

"Somos gratos a Deus por alcançarmos esta marca e poder servi-lo, abençoando a vida de centenas de pastores que por aqui passaram", dizem os organizadores - Igreja Batista de Constantinópolis e Centro de Adoração e Comunhão.

O diretor de Missões Mundiais, pastor João Marcos Barreto Soares, será um dos palestrantes, junto ao pastor Estevam Fernandes Ferreira, da Primeira Igreja Batista de João Pessoa - PB, e o pastor Wildo Gomes dos Anjos, fundador da Missão Vida.

Com a missão de "Cuidar dos que cuidam do rebanho do Senhor", a conferência visa preparar e edificar os pastores de nossas Igrejas para que possam servir melhor ao povo de Deus.

As inscrições estão abertas no site www.fenaverdade.com.br ■



Por trabalho em Brumadinho, CBM é homenageada na Assembleia Legislativa de Minas

Corpo de Bombeiros de Minas Gerais também recebeu homenagem.



Pastor Samuel Amaro, presidente da CBM

Equipe da CBM e Corpo de Bombeiros

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

No dia 23 de maio, a Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) entregou, em sessão solene, Votos de Congratulações à Convenção Batista Mineira (CBM) pelo trabalho junto às vítimas e bombeiros na cidade de Brumadinho (MG) após o rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão.

A iniciativa da homenagem partiu dos deputados Sargento Rodrigues, Gustavo Mitre, Professor Wendel Mesquita, Raul Belém e João Leite. Além da CBM, também foram homenageados o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. Gentilmente, foram convidados a integrar a mesa de cerimônia, para receberem os votos de congratulações, o presidente da CBM, pastor Samuel Amaro, o coronel Anderson de Almeida, comandante do 1º Comando Operacional do Corpo de Bombeiros e a Major Karla Lessa, piloto do helicóptero que realizou manobras impressionantes para auxiliar no resgate de vítimas.

Segundo o deputado Sargento Rodrigues, presidente da comissão, a homenagem à CBM tinha como objetivo ressaltar o importante e "incansável trabalho de apoio social e psicológico prestado pela instituição às famílias vitimadas pela tragédia em Brumadinho, bem como ao apoio oferecido aos bombeiros, por meio da lavagem do fardamento dos mesmos" e ainda destacou "o que vocês fizeram foi algo extremamente valoroso, e nosso estado e nação precisa de pessoas como vocês".

O deputado João Leite, que em seu discurso ressaltou sua origem e raízes Batistas, rememorou o trabalho desempenhado pela CBM e Colégio Batista em Minas Gerais, e pontuou a importância da união entre a Convenção e Bombeiros em prol das vítimas de Brumadinho. "Fiquei emocionado ao assistir os voluntários das nossas Igrejas Batistas de Minas Gerais lavando os uniformes dos bombeiros, para que pudessem trabalhar no resgate das vítimas. Testemunhando isto, enxerguei em cada Batista o bom samaritano da parábola contada por Jesus, pois assim como os bombeiros, eles ajudaram a salvar os feridos", declarou o deputado.

A força da unidade das duas instituições também foi observada pelo parlamentar Bruno Engle. "A Convenção, ao se propor a lavar as fardas dos militares, mostrou, a todo o Brasil, a união de duas forças, a união do povo mineiro, num momento trágico para o nosso estado", afirmou. E o deputado Raul Belém agradeceu aos Batistas mineiros pela disponibilidade em ajudar num momento de grande dor para Minas. "É muito bom saber que nestes momentos existem corações dispostos a fazer o bem. Saibam que, certamente vocês e seus familiares colherão toda a bondade e amor que plantaram por meio deste trabalho", disse Belém.

Após as palavras de gratidão dadas pelos parlamentares, o Coronel Anderson Almeida, representando a corporação dos bombeiros, emitiu palavras emocionadas aos Batistas mineiros e brasileiros. "Com muita emoção e um nó na garganta, falo a todos o quanto foi gratificante receber nossas roupas lavadas. E não era simplesmente receber as fardas limpas, junto sempre

havia uma mensagem bíblica e também cartinhas escritas por crianças, nos animando e motivando. Foi algo muito bonito. Se nós somos heróis, vocês também são, ainda que heróis anônimos. Cremos que Deus colocou vocês em Brumadinho para nos ajudar a realizar o nosso trabalho, o que deixou a todos nós muito emocionados", finalizou o coronel.

Falando em nome de todos os voluntários espalhados pelas Minas Gerais, que de alguma forma colaboraram para que a lavanderia prestasse seus serviços com excelência, discursou o presidente da CBM, pastor Samuel Amaro. "Dedicamos esta homenagem às pessoas que vieram antes de nós, cumprindo a sua missão de iniciar o trabalho Batista em Minas Gerais, e deixando um legado que temos dado continuidade por meio de ações humanitárias, como a que foi prestada em Brumadinho. A CBM e o Corpo de Bombeiros são a prova de que é possível, por meio de organização e união, trabalhar pelo objetivo de promover o bem-estar social", ponderou.

Um dos parceiros da CBM na missão da lavanderia, o Colégio Batista, se fez presente na pessoa do diretor da Instituição, o professor Valseni Braga. "Faz parte da natureza do Batista vivenciar os valores do reino, não apenas nas Igrejas e instituições de ensino, mas principalmente fora destes locais, testemunhando o que prega. Por meio desta ação mostramos que o Evangelho não é apenas palavras, mas, sobretudo, ação", disse Braga. Para o secretário Geraldo Oliveira, a homenagem é uma resposta a uma ação feita pelos Batistas que serviram "sem a intenção ou expectativa de reconhecimento, mas apenas interessados no bem do próximo e em fazer o que Jesus nos ensinou que é o amor em ação", compartilhou.

O diretor-executivo da CBM, pastor Marcio Santos, estendeu os votos de congratulação a todas as pessoas, que de alguma forma, colaboraram para que a lavanderia dos Batistas alcançasse êxito. "O dia de hoje coroou o trabalho de todos os voluntários, não apenas da Convenção, mas também Batistas mineiros e brasileiros, e pessoas de outras confissões que estiveram conosco. Essa homenagem dividimos com todos, porque contribuíram para que o trabalho realizado fosse notável", encerrou.

Em gratidão a homenagem recebida, a CBM entregou a todos os presentes uma Bíblia, que foi personalizada e distribuída a todos os moradores de Brumadinho no mês de abril. ■



Convite

A Primeira Igreja Batista em Jacarepaguá, Rio de Janeiro/RJ, convida Igrejas e Pastores Batistas para Formação de Concílio, com o propósito de examinar **Pedro Henrique Teixeira Pires Veiga**, Bacharelado em Teologia - Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil - membro de nossa igreja e Analista de Projetos Missionários da JMN, indicado para o Ministério da Palavra.

Programação:

Data: 29 de junho de 2019

Horários: Exame, às 16h; Se aprovado, Culto de Consagração, às 19h.



Estrada do Pau Ferro, 24. Pechincha
www.pibjpa.org • pastor@pibjpa.org

C O N F E R Ê N C I A N A C I O N A L D A J B B

17-20 DE JULHO



PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

ANDRÉA VARGAS | BE ONE MUSIC | DAVI LAGO |
PC BARUK | HENRIQUE ARAÚJO | PROJETO SOLA |
SERGIO QUEIROZ | BANDA SOLK | GILCIANE ABREU
E MUITO MAIS...

INSCREVA-SE:
WWW.DESPERTAR19.COM.BR



Como deve ser o namoro cristão

Juvenal Netto
colaborador de OJB

Na década de 90 surgiu, nos Estados Unidos, um movimento entre jovens cristãos, chamado “Quem ama, espera”, onde eles se comprometiam com Deus a não terem relações sexuais antes do casamento. Esta onda chegou ao Brasil e em 1995, em um congresso para jovens Batistas, realizado em São Paulo, um preletor renomado na época lançou esse desafio diante de um ginásio com aproximadamente 5.000 pessoas. A resposta foi surpreendente, pois milhares de mãos se levantaram. Jovens conscientes fazendo um pacto de santidade com Deus e se propondo a manterem um namoro de acordo com os seus princípios.

Hoje, principalmente no ocidente, vemos um apelo ao erotismo e a sensualidade, assim como uma banalização do sexo. Filmes de ação, por exemplo, em que são inseridas cenas íntimas, totalmente desnecessárias. Essa realidade vem mexendo com a cabeça dos nossos jovens e adolescentes que acabam supervalorizando tais práticas como se fossem a fórmula para a felicidade, sem se preocuparem com as suas consequências, que vão além de uma possível gravidez ou da transmissão de uma DST. Pior ainda é chegarmos à conclusão de que é cada vez mais comum termos jovens solteiros dentro das Igrejas mantendo uma vida sexual ativa, como se fosse a coisa mais normal do mundo, inclusive, participando de todas as atividades e exercendo ministérios. Será que a Bíblia mudou? Será que a prática sexual antes ou fora do casamento deixou de ser pecado? Por que muitos líderes, pais e irmãos mais velhos têm feito vista grossa a este assunto de tamanha relevância?

A luz da Bíblia, o sexo é algo estabelecido pelo próprio Deus e é uma bênção, desde que seja realizado por um homem e uma mulher devidamente casados. No primeiro livro da Bíblia está escrito o seguinte: “Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne” (Gn 2.24). Na concepção de Deus, este ato não é apenas uma junção de corpos físicos, mas, uma união tão intensa e tão profunda ao ponto de serem considerados “uma só carne”. Há, portanto, um

comprometimento mútuo, uma aliança, uma junção de almas.

Muitos cristãos têm sucumbido aos desejos carnis e caído no pecado da fornicção. A Igreja contemporânea precisa estar preparada para lidar com este tipo de situação. Até a década de 80 era muito comum ver pessoas se casando puras depois de um longo período de namoro. É fácil compreender porque eles conseguiam isso com mais facilidade. Nesse período, as famílias eram mais recatadas; os casais jamais ficavam a sós. Resumindo, não havia muita oportunidade para avançarem o sinal. Hoje, por mais que queiramos manter as tradições, é praticamente impossível manter aquele padrão de comportamento do passado e também acho que existem outros mecanismos para lidarmos com isso sem precisarmos ter que voltar nele. Já que não conseguimos voltar aos padrões antigos, o que então podemos fazer para que o tema santidade, principalmente entre os jovens, não seja algo apenas teórico e utópico?

O apóstolo Paulo escrevendo a Igreja de Corinto dá o seguinte conselho: “Fugi da fornicção. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que fornicca peca contra o seu próprio corpo” (I Co 6.18). Paulo sabiamente diz que contra os desejos carnis não se deve tentar resistir, mas, que o caminho certo é o da fuga e é imperativo, “fugi”. Nossos jovens precisam ter essa consciência; necessitam ser orientados de que a intimidade é uma via sem retorno, por isso devem se preservar ao máximo, evitando lugares e situações propícias a que isso venha a acontecer; ensinados de que o namoro é para ser levado a sério, com o intuito de buscar o casamento e não um simples passatempo; conscientizados de que o verdadeiro amor transcende ao prazer sexual, isto é, não é conhecendo alguém na sua intimidade que você vai possuir legitimidade para assumir um futuro compromisso nupcial. Se fosse assim não veríamos tantos divórcios em um tempo onde poucos partem para o casamento sendo virgens. O tempo de namoro deve ser gasto em diálogos francos, sinceros e constantes a fim de extrair o máximo um do outro, além disso, em oração juntos a fim de obterem a confirmação de Deus para

uma futura aliança, pois, diante dEle o caminho para o altar deve ser sem volta.

Portanto, não adianta tentarmos empurrar a sujeira para debaixo do tapete. A Igreja precisa estar preparada e atualizada para lidar com estes desafios do mundo pós-moderno. Nossos jovens precisam sim e devem ser confrontados, não por mim ou por você, mas, pela Palavra. Os tempos mudaram sim, mas, pecado sempre será pecado e ponto final. Isso não quer dizer que a partir de agora

tenhamos que decepar a cabeça do primeiro que transgredir algum mandamento, mas, que é dever nosso como Igreja, orientarmos aos mais novos e alertarmos sobre as possíveis consequências daquelas que optarem conscientemente por andar em desobediência a Deus e a sua Palavra. José, lá no Egito, diante da tentativa de sedução da mulher de Potifar, ao fugir, ele testemunha para todos nós que é possível sim vencer e permanecer fiel a Deus (Gênesis 39.12). ■

8 a 10
NOV
2019

Para Este Tempo

Hotel Fazenda Confins Belo Horizonte | MG

PAGAMENTO PROMOCIONAL

À vista até 30/05 - R\$ 430,00 ou	R\$ 470,00 parcelado até 30/09
R\$ 450,00 parcelado até 30/06	R\$ 480,00 somente à vista até 30/10

Depósito na CEF: Agência: 4655 | Operação: 013 | Conta Poupança: 13636-5

Em nome de: Rosane Vicente Lima e Wanessa Bastos de Menezes Paes

INFORMAÇÕES SOBRE PARCELAMENTOS E INSCRIÇÃO

Pra. Gleice Dornelles | 035 99823 - 2131 Pra. Wanessa Menezes | 021 99114 - 6881



Série Unidade na Igreja

3 - Unidade nos diferentes dons

Rubin Slobodtsov
pastor, colaborador de OJB

Aborda-se o tema: pessoas com diferentes dons, porque ninguém é igual a ninguém. A vida é um dom que Deus dá a todos. Cabe a cada um procurar usá-lo bem. A maternidade é dom de Deus. Cabe a mulher saber usar dele da melhor maneira para ser aperfeiçoada. Assim, gerar vida é possuir a divindade dentro de si.

O resultado da genética ou do aprendizado é talento. Entretanto, dom é o resultado da intervenção divina independente de mérito humano. Por isso, os não cristãos podem ter os talentos que os cristãos possuem como intervenção do poder do Espírito Santo. Tanto talentos quanto dons podem ser usados ou não para a glória de Deus e edificar ou não o próximo. Mas, os dons usados pela graça divina são ministrados com objetivos distintos aos não espirituais. O que é capaz de distinguir uma pessoa de outra, é o espírito que a inclina: do cristão, é o Espírito Santo. Como pessoas diferentes podem manter unidade?

1. Entendendo as diferenças entre talentos e dons.

Algumas pessoas talentosas, em razão de seu empenho pessoal, direcionam suas habilidades para a profissão que podem beneficiar aos outros indistintamente. Entretanto, os dons concedidos pelo Espírito Santo tem direção diversa. Normalmente são direcionados para edificação de pessoas que se agregam em suas Igrejas. Estas são equipadas para desenvolvê-los na seara do Senhor (Efésios 4.12). Normalmente são membros que assim procedem por gratidão profunda ao que o Senhor concede. Por isso sempre estão predispostas para "edificar os santos para que estes também fiquem habilitados para o trabalho de Deus". A Igreja se beneficia grandemente com a operação dos dons espirituais. As diferenças na Igreja servem para unir o Corpo e não para promover a desigualdade ou a congenialidade entre seus membros: o Espírito Santo está na diversidade de dons.

2. Entendendo a destinação dos dons.

Aos romanos, Paulo ensinou que Deus capacita seus filhos com dons

espirituais como o da profecia, do serviço, do ensino, da exortação, da generosidade, da liderança sempre atuando com misericórdia (Romanos 12.3 a 8).

A Igreja em Corinto mereceu mais detalhes sobre o assunto. Paulo se refere aos dons como a sabedoria (habilidade de comunicar sabedoria espiritual), o conhecimento (habilidade de comunicar a verdade prática), a fé (confiança sobrenatural em Deus), a operação de milagres, a profecia, o discernimento de espíritos, as línguas (habilidade de falar em uma língua para a qual locutor não tinha habilitação), a interpretação delas (I Coríntios 12.8-11).

Aos crentes em Éfeso, Paulo se refere aos dons dados aos apóstolos, aos profetas, aos evangelistas, aos pastores e mestres (4.10-12).

O que se sabe é que a lista das dádivas divinas é inumerável. As três listagens se complementam, mas não encerram as concessões divinas. Apesar de serem muitos os dons, não existe disparidade entre os membros, desarmonia, pelo contrário tudo é proporcional para que haja equilíbrio dentro do corpo.

3. Aplicando os dons a serviço das pessoas no Corpo de Cristo.

Tanto talentos quanto dons são dádivas divinas. Ambas servirão aos fins destinados caso a pessoa utilize os para a glória de Deus, e não para fins egoístas. A diversidade que acentua diferentes dons é evidente.

(a) Os dons espirituais são dados para edificação mútua (I Coríntios 12.7). Pode-se dizer que os talentos são oferecidos para serem exercidos para propósitos pessoais, diferentemente no exercício dos dons. É o que se observa com os músicos não cristãos, por exemplo, a semelhança dos que são privilegiados com sabedoria exemplar, como Bezaleel em Êxodo 31. 1-16.

(b) Os dons espirituais são concedidos pelo Espírito Santo no momento em que um pecador deposita sua fé na graça de Deus na pessoa de Jesus, quando passa a desfrutar do seu perdão e se vê consciente do novo nascimento (Romanos 12. 3-6).

O Senhor capacita cada membro do corpo com dons diferentes para que haja unidade e edificação mútua. Descubra qual é o seu dom e verá qual é a sua utilidade na Igreja de Jesus. ■

BATISTAS POR CONVICÇÃO

Convicção
Editora

A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS

WWW.CONVICCAOEDITORA.COM.BR - (21) 2157-5567

MOÇAMBIQUE



DOEAGORA.COM